**Rutchelle Silva Brito**

**CRP 20/9048**

**Técnica em Desenvolvimento Escolar – Psicóloga Educacional**

**ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO DURANTE A PANDEMIA COVID-19**

**MONTE NEGRO – RO**

**Junho/2020**

SUMÁRIO

[**INTRODUÇÃO** 3](#_Toc50103113)

[**2** **OBJETIVOS** 6](#_Toc50103114)

[2.1 GERAL 6](#_Toc50103115)

[2.2 ESPECÍFICOS 6](#_Toc50103116)

[**3** **HIPÓTESE DIAGNÓSTICA** 7](#_Toc50103117)

[**4** **JUSTIFICATIVA** 7](#_Toc50103118)

[**5** **MÉTODO** 8](#_Toc50103119)

[5.1 PARTICIPANTES 8](#_Toc50103120)

[5.2 MATERIAIS 8](#_Toc50103121)

[5.3 PROCEDIMENTOS 8](#_Toc50103122)

[**6** **RESULTADOS** 9](#_Toc50103123)

[**REFERÊNCIAS** 10](#_Toc50103124)

**INTRODUÇÃO**

Em dezembro de 2019 foi registrado na China o primeiro caso de infecção pelo novo coronavírus (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus* 27 – Sars-Cov-2). A propagação do vírus para outros continentes se deu de forma rápida, e deste modo a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou situação de pandemia. Atualmente a covid-19 já é considerada a maior emergência de saúde pública que o cenário internacional enfrenta em décadas (SCHMIDT et al., 2020).

O cenário mundial fora afetado diretamente pela pandemia do Covid-19, o que ocasionou mudanças à rotina da população, acarretando tanto em danos à saúde física, quanto trazendo preocupações referentes ao sofrimento psicológico que pode ser experienciado pela população em geral. Os sintomas da infecção viral geralmente envolvem tosse, febre e dificuldades respiratórias, podendo levar à morte.

Atendo-se as recomendações da Organização Mundial de Saúde, o isolamento social foi implantado com intuito de achatar a curva de infecções pelo novo coronavírus, e deste modo não causar colapso nos sistemas de saúde. Visto o significativo aumento no número de casos que demandam a internação hospitalar, incluindo cuidados em unidade de terapia intensiva, o isolamento se faz necessário para que não se tenha um número elevado de casos ao mesmo tempo, pois isso ocasionaria a superlotação dos postos de atendimentos e hospitais. Portanto, o objetivo do isolamento é evitar mortes por falta de vaga para tratamento. Ainda não há a comprovação científica de intervenções farmacológicas eficazes e seguras, tais como medicamentos ou vacinas.

No Brasil foi decretado o fechamento de escolas e universidades, distanciamento social de idosos e outros grupos de risco, bem como quarentena de toda a população, a fim de evitar a rápida propagação, e diminuir os impactos de saúde física da doença. O sujeito concebido em sua pluralidade deve ser compreendido como todo, e a saúde mental neste período deve ser considerada dentro das políticas de enfrentamento, deste modo ações que promovam a saúde mental devem ser estabelecidas.

Estudos sugerem que os impactos psicológicos podem ser mais duradouros e prevalentes que o próprio acometimento pela COVID-19. O temor gerado pelo medo de ser infectado pelo vírus que pode acarretar em morte, e o próprio desconhecimento da origem do vírus e de agentes que o combatam podem gerar sentimento de impotência e afetar o bem-estar psicológico de muitas pessoas. Os sintomas de depressão, ansiedade e estresse diante da pandemia têm sido identificados na população geral.

A globalização permitiu a rápida comunicação através da internet e redes sociais. Contudo, nesta pandemia, tem ocorrido a difusão de informações falsas sobre a infecção e sobre as medidas de prevenção, ora causando medo a população, ora incentivando a descumprir as medidas preventivas elaboradas pela OMS. Esta disseminação de *fake news* agrava a saúde mental, provocando pânico.

As medidas impostas para combate ao vírus também podem gerar agravamento da saúde mental, onde os sujeitos podem desenvolver sintomas de estresse pós-traumático, confusão e raiva. As preocupações com a escassez de suprimentos e as perdas financeiras também acarretam prejuízos ao bem-estar psicológico.

Com a pandemia, o ensino nas escolas municipais adaptou-se ao momento, as aulas presenciais estão suspensas, mas o ensino continua. As atividades escolares do município estão sendo enviadas pelas redes sociais, impressas e elaborada escala para entrega aos pais de forma a não ocorrer aglomeração de pessoas. Com este novo modelo, os pais estão exercendo fundamental papel na educação escolar. Como situação excepcional advinda da pandemia, podem ocorrer diversas dúvidas, surgir algumas problemáticas dentro deste contexto como a dificuldade dos pais em auxiliar os filhos nas atividades, o não acesso à internet, dentre outros, e levar a situações estressantes e frustrantes.

Observando estes fatores, constata-se a necessidade da Psicologia atuar frente a este cenário de pandemia, levando auxílio, acolhimento e a promoção de saúde mental dentro das necessidades e das possibilidades vigentes. No geral, os atendimentos psicológicos devem ser ofertados via internet pelas mídias tecnológicas de informação e comunicação.

Deste modo, o Fundo Municipal de Educação do município de Monte Negro - RO, por meio do setor de Psicologia, atendo-se ao atual contexto, observando a necessidade da oferta de um apoio psicológico aos profissionais da educação e aos pais e responsáveis da comunidade escolar, elaborou o projeto de Plantão Psicológico para disponibilizar a colaboradores e pais atendimento psicológico.

O Plantão Psicológico é uma modalidade de serviço da Psicologia atual com características propícias a atender a demanda contemporânea, tendo como base os princípios da Abordagem Centrada na Pessoa - ACP. É um serviço oferecido para atender todas as demandas da sociedade na prevenção e promoção da saúde, em intervenções terapêuticas e no acolhimento a urgências e emergências psicológicas (TASSINARI; DURANGE, 2011).

1. **OBJETIVOS**
   1. GERAL

* Ofertar orientação/atendimento psicológico online a profissionais da educação e a pais ou responsáveis de alunos durante a pandemia.
  1. ESPECÍFICOS
* Auxiliar na resolução de conflitos psicológicos, focando em questões emergentes e urgentes;
* Oferecer conforto e escuta terapêutica em casos de crise;
* Se necessário, ativar a rede de apoio social e suprir necessidades básicas.

1. **HIPÓTESE DIAGNÓSTICA**

Considerando o cenário pandêmico é possível inferir que este irá contribuir para o aparecimento e agravamento da saúde mental da população. Desta maneira os indivíduos com transtornos preexistentes sem auxílio psicológico podem ser agravados. A convivência familiar com as crianças neste período pode trazer mudanças na rotina, e encontrar soluções e maneiras de se relacionar pode ser algo trabalhoso. As atividades entregues aos pais para que estes acompanhem e cobrem dos seus filhos execução pode gerar sentimentos dos quais os pais não estão preparados, e desta maneira o acompanhamento psicológico visa ajudar a encontrar soluções frente às problemáticas.

1. **JUSTIFICATIVA**

Diante das medidas de enfretamento, da disseminação de notícias sensacionalistas e irreais, da ausência de vacina e método comprovado cientificamente eficaz contra o covid-19, precisa-se elaborar medidas que visem amparar o sujeito, acolhendo suas angústias e auxiliando cada sujeito em suas particularidades a enfrentar as dificuldades advindas do novo funcionamento social.

Através de estudo identificou-se os principais pontos a serem trabalhados para a promoção de saúde em tempo de pandemia e então desenvolveu-se um projeto com o intuito de acolher e ofertar atendimento psicológico online a pais de alunos matriculados na rede municipal de educação e a colaboradores da educação.Com a concretização deste projeto será possível minimizar os impactos da pandemia à saúde mental.

1. **MÉTODO**
   1. PARTICIPANTES

Colaboradores da educação e pais de alunos da rede municipal de educação do município de Monte Negro-RO.

* 1. MATERIAIS
* Dispositivo eletrônico com acesso a rede social para envio e recepção de mensagens.
* Fichas de registo de atividade.
  1. PROCEDIMENTOS

O plantão de psicologia online funcionará por meio de mensagens e áudio via Whatsapp, de segunda à sexta-feira, das 8h às 13h, no telefone: (69) 9 9333-9042.

1. **RESULTADOS**

A participação da comunidade no atendimento/orientação psicológica se dá de maneira espontânea, sendo que os usuários que se enquadram dentro perfil para receber atendimento procuram por este. A divulgação do serviço foi feito em diversas redes sociais: Facebook do Fundo Municipal de Educação, onde houve 23 compartilhamentos; compartilhamento no whatsapp através de status e envio no grupo de Gestores escolares, para que estes repassassem o comunicado aos grupos de pais e professores; Instagram da psicóloga, entre outros...

Através desta divulgação até o presente momento entraram em contato o total de 06 pessoas, que foram atendidas e orientadas conforme a queixa que relataram. Os registros de acompanhamento foram elaborados, e mantidos em sigilo conforme orientação do Conselho Federal de Psicologia.

**REFERÊNCIAS**

TASSINARI, Marcia Alves; DURANGE, Wagner**. Plantão psicológico e sua inserção na contemporaneidade**. Rev. NUFEN, São Paulo, v. 3,n. 1,p. 41-64, 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S2175-25912011000100004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 13 maio 2020.

SCHMIDT, Beatriz et al. Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). Disponível em: < https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/58>. Acesso em: 12 maio 2020.

PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO. Disponível em: <<http://www.saosebastiao.sp.gov.br/noticia.asp?ID=N2732020135934>>.